

# PRODUÇÃO DE BIODIESEL EMPREGANDO RESÍDUO DE NOZ PECÃ COM EFEITO ANTIOXIDANTE

Pesquisadores da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO) e da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) desenvolveram um novo processo de produção de biodiesel empregando resíduo de *Carya illinoensis*, popularmente conhecida como noz pecã. Considerando que o biodiesel sofre oxidação por conta de instaurações em sua composição química que facilitam a degradação, causa prejuízos aos consumidores e ao meio ambiente. Para minimizar a oxidação do biodiesel, geralmente são adicionados antioxidantes, substâncias que na grande maioria são derivados do petróleo. Na presente invenção, para solucionar o referido problema tecnológico, ou seja, aumentar o tempo de estocagem do biodiesel, propõem-se a utilização de extratos da casca de noz pecã (*Carya illinoensis*), por possuir características antioxidantes, amplamente comprovadas, sendo uma vantagem em relação a outros antioxidantes, como o baixo custo de aquisição da casca, visto que no processamento da noz, 50% em massa é casca, que na atualidade não possui destinação e também a baixa toxicidade pela utilização de extratos da casca de noz, pois a mesma é um antioxidante natural.

## Características e benefícios da invenção



Aumento do tempo de estocagem do biodiesel, reduzindo a oxidação



Baixo custo



Antioxidante natural



Baixa toxicidade

## Inventores

André Lazarin Gallina;  
Paulo Rogério Pinto Rodrigues;  
Cláudia Crisostimo;  
Dalila Moter Benvegnu;  
Alexandra Aparecida do Amaral;  
Geciele Caroline Schuster;  
Nayara Lais Boschen;



## Detalhes

BR 102016024243-6  
Data do Depósito: 18/10/2016  
Data de Publicação Nacional:  
02/05/2018